



Poços de Caldas

# 3º Congresso Nacional de Educação

**Eixo temático:** Formação inicial, continuada e valorização dos profissionais da Educação

**Forma de apresentação:** Relato de vivência

## CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE

Caroline Andolfo Silva, Instituto Federal do Sul de Minas - Câmpus Pouso Alegre,  
ccaroline12as@yahoo.com.br

Patrich Fabricio Gabriel, Instituto Federal do Sul de Minas - Câmpus Pouso Alegre,  
pfg\_92@yahoo.com.br

Renan Miguel dos Reis, Instituto Federal do Sul de Minas - Câmpus Pouso Alegre,  
renanreis88@gmail.com

Lucy Mirian Campos Tavares Nascimento, Instituto Federal do Sul de Minas - Câmpus  
Pouso Alegre, lucy.nascimento@ifsuldeminas.edu.br

Flavio Heleno Graciano, Instituto Federal do Sul de Minas - Câmpus Pouso Alegre,  
flavio.graciano@ifsuldeminas.edu.br

### RESUMO

Este texto relata algumas observações feitas por bolsistas do Programa de Residência Pedagógica da Capes em uma escola pública da rede estadual de ensino de Pouso Alegre - MG. Tem por objetivo identificar como este momento de interação do licenciando com o seu futuro campo de atuação profissional, contribui para o processo de formação inicial do docente. A aproximação com a realidade faz com que o licenciando agregue conhecimentos práticos antes vistos somente na teoria. Dessa forma, a pesquisa caracteriza-se como exploratória. Por meio da análise dos resultados é possível verificar que o programa contribui em muito para a formação do profissional docente ao estimular a construção dos saberes experienciais descritos por Tardif.

**Palavras-chave:** Formação profissional docente, Saberes Docente, Residência Pedagógica.

### INTRODUÇÃO

O Programa de Residência Pedagógica é uma ação da Política Nacional de Formação de Professores, apoiado pela CAPES, que aborda a imersão dos discentes em licenciatura, de forma orientada nas escolas das redes estadual ou municipal. O programa tem como objetivo aperfeiçoar a formação dos licenciandos e exercitar de forma ativa a relação entre a teoria e a prática profissional, buscando a boa formação de professores, tendo um impacto direto dentro da sala de aula e conseqüentemente na qualidade de ensino no aprendizado das crianças e jovens nas escolas de educação básica do Brasil.

De acordo com o Artigo 18 da Portaria CAPES Nº 175, de 7 de agosto de 2018, é atribuído ao bolsista residente “elaborar seu plano de atividades em conjunto com docente orientador e o preceptor” (Brasil, 2018, n. p.). Dessa forma, foi definida uma série de etapas a



Poços de Caldas

# 3º Congresso Nacional de Educação

serem cumpridas pelos residentes. Neste contexto, seguindo um plano de atividades, foram feitas algumas considerações importantes referente a esse primeiro momento de interação do residente dentro da escola campo, de modo a identificar como o contato do licenciando/residente com o seu futuro ambiente de trabalho, contribui para a sua formação profissional docente.

Dessa maneira, este quadro, implica diretamente no professor e no seu processo de formação e, despertou o interesse na elaboração do relato de vivência aqui descrito pelos licenciandos/residentes.

## METODOLOGIA

A pesquisa em questão caracteriza-se como exploratória. Segundo Gil(2008, p. 27), este modelo de pesquisa tem o objetivo de proporcionar uma “visão geral, de tipo aproximativo, acerca de determinado fato.”. Ao desenvolver esta pesquisa, o pesquisador traz consigo diversos conhecimentos que servirão de base para a realização de sua análise reflexiva da realidade em questão e dos seus elementos.

Além disso, nesse processo, este mesmo conhecimento do pesquisador sofre mudanças, agregando ainda mais ideias e reflexões. Dessa forma, todas as atividades de observação realizadas pelos licenciandos/residentes no programa, foram analisadas e discutidas por meio de embasamento teórico, centrando-se em três aspectos: acessibilidade, inclusão e a análise dos resultados obtidos pelos alunos da referida escola campo de observação nas provas do PROEB (Programa de Avaliação da Rede Pública de Educação Básica), integrado ao SIMAVE (Sistema Mineiro de Avaliação da Educação Pública).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A inserção do licenciando/residente na escola campo, permitiu conhecer toda sua estrutura física e seu devido funcionamento. Durante esse período, o licenciando/residente tornou-se um pesquisador, pois, buscava analisar a escola e seu desenvolvimento a partir de embasamento teórico. Dessa forma, das observações feitas, descrevemos sobre as três que consideramos mais marcantes e, conseqüentemente influenciadoras no processo de formação do profissional docente.

A primeira refere-se à acessibilidade. Com uma construção antiga, o prédio mesmo mediante algumas reformas, possui pontos com falta de acessibilidades para pessoas com deficiência motora, mesmo sendo responsabilidade do estado “ofertar às escolas as condições de acessibilidade em: edificações, meios de comunicação e informação e recursos didáticos”(MANZINI, 2008 *apud* FIEGENBAUM, 2009, p. 16).

A segunda, trata-se do momento vivenciado pelos licenciandos/residentes e, focado no processo de inclusão escolar, foi uma roda de conversa entre os mesmos e os professores AEE. Identificou-se uma extrema importância nas relações entre professor de AEE e aluno com AEE para que a inclusão realmente aconteça e o aluno desenvolva seu potencial



Poços de Caldas

# 3º Congresso Nacional de Educação

cognitivo. É dever do estado atender a educação especial, garantindo apoio educacional especializado, visando eliminar barreiras no processo de escolarização (BRASIL, 2011), esta exigência consta também no Artigo 54, inciso III do ECA(Estatuto da Criança e do Adolescente), em que, o ensino fundamental e médio é obrigatório e gratuito e que, deve ter um atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino. (BRASIL, 1990).

Por último, mas não menos importante, foram os resultados obtidos nas provas do PROEB que apontaram grandes fragilidades em relação ao aprendizado dos conteúdos de Matemática, não apenas na escola campo, mas em toda rede de ensino pública do estado de Minas Gerais.

No Programa de Residência Pedagógica, com o auxílio do professor orientador e do preceptor, os licenciandos/residentes em formação tiveram um acesso mais abrangente a todos os setores da escola, podendo assim, ter uma análise mais detalhada de como ocorre as relações no ambiente escolar e qual o papel do professor mediante os obstáculos e surpresas que possam acontecer no dia a dia. Esta característica pode ser considerada a principal contribuição do programa para a formação do profissional docente. Segundo Tardif (2002), é a partir do exercício da atividade profissional que são formados os saberes experienciais. Para o autor, os saberes experienciais do docente, constituem e aprimoram a habilidade, a capacidade de interpretação e improvisação frente a situações de conflito no seu ambiente de trabalho, ou seja, na escola.

## CONCLUSÃO

O Programa de Residência Pedagógica, proporcionou conhecer a escola campo não só pelo lado de fora, mas sim todo seu interior e devido funcionamento, relacionando a parte teórica estudada no curso de licenciatura com situações reais e comuns no dia a dia escolar. Essas ações, ao serem colocadas em prática, contribuem para o desenvolvimento do profissional docente ainda na sua formação inicial. Outras atividades ainda serão realizadas e, com certeza irão agregar mais conhecimentos para a formação do licenciando/residente como profissional, por exemplo, a regência de aula, principal função do professor tem dentro da escola e conseqüente dentro da sala.

## REFERÊNCIAS

BRASIL, **Decreto nº 7.611**, De 17 de novembro de 2011 – Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Disponível em <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm)> Acesso em 01/12/2018

BRASIL, **Estatuto da Criança e do Adolescente Lei 8.069**, de 13 de julho de 1990. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/L8069.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8069.htm)> Acesso em 01/12/2018



Poços de Caldas

# 3º Congresso Nacional de Educação

BRASIL. Ministério da Educação. Gabinete da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Portaria CAPES Nº 175 de 7 de agosto de 2018. **Diário Oficial da União**. Brasília, 9 ago. 2018. 153 ed. Seção 1, p. 28.

FIEGENBAUM, J. **Acessibilidade no contexto escolar**: tornando a inclusão possível. 2009. 31 f. Trabalho de Conclusão de Curso(Especialização em Educação Especial e Processos Inclusivos). Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 4 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2002.